

A porcentagem de sobrevivência foi de 78% e a mortalidade esteve relacionada a ventanias e raios. Não foram observados problemas significativos com pragas e doenças.

A copa da castanheira, grande e vigorosa, proporcionou sombreamento e a desrama natural possibilitou uma boa cobertura do solo. Isso contribuiu para a menor proliferação das espécies invasoras, que formam bancos de sementes e precisam de luz para germinação.

A rusticidade, crescimento relativamente rápido, a produção de frutos e características adequadas da madeira tornam a castanha-do-brasil, uma das espécies mais importantes para programas de reflorestamento e um excelente componente de sistemas agroflorestais em áreas alteradas.

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69010-970
Fone (92) 3303-7800, Fax (92) 3303-7820, Manaus, AM
<http://www.embrapa.br>
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Tiragem: 300 exemplares

CGPE 9738

Foto: Sílias Garcia



Manaus - AM
Outubro de 2007